

Retirar o Governo de onde ele não é essencial

Quem paga a conta de um Estado que tenta fazer tudo?

📊 O Brasil entrou em 2026 com carga tributária em torno de **32,4% do PIB**, dívida pública acima de **R\$ 10 trilhões** e gasto de cerca de **R\$ 1 trilhão** por ano com juros.

O cidadão trabalha, paga imposto e recebe um Estado caro, pesado e muitas vezes ausente justamente no que é essencial. **O governo precisa parar de tentar fazer tudo mal feito** e voltar a fazer bem o essencial: segurança, educação, saúde básica, infraestrutura, justiça e proteção dos mais vulneráveis.

📍 A solução passa por uma mudança de lógica: **o governo deve regular, fiscalizar, contratar bem e cobrar resultado**. Quando o setor privado ou organizações da sociedade conseguem executar melhor, com mais eficiência e menor custo, o Estado deve abrir espaço, sem abrir mão da responsabilidade de fiscalizar e garantir qualidade.

O que os políticos NOVO defendem:

Retirar o governo de onde ele não é essencial. Ou seja, parar de usar dinheiro público para manter estruturas, empresas, imóveis, cargos e funções que não entregam serviço proporcional ao custo. O Estado brasileiro ficou grande demais onde não precisa estar e fraco demais onde deveria ser forte. Veja as propostas:

- Privatizar empresas estatais que não cumprem função essencial, reduzindo espaço para aparelhamento político, prejuízo público e corrupção;
- Ampliar concessões e parcerias público-privadas em infraestrutura, saúde, educação, saneamento, transporte, iluminação pública e gestão de equipamentos públicos;
- Enxugar ministérios, autarquias, fundações e cargos comissionados, mantendo foco em áreas essenciais e resultados mensuráveis.



Como se posicionar:

➡ Sugestões de argumentos:

O governo não precisa ser dono de tudo. Precisa garantir que o essencial funcione. Estado grande demais custa caro, entrega pouco e tira dinheiro do cidadão.

→ O Estado deve focar no essencial. **Quando o governo tenta cuidar de tudo, ele acaba falhando no básico.** Segurança, saúde, educação e infraestrutura precisam ser prioridade real, não discurso. Para isso, é preciso tirar dinheiro, estrutura e energia de áreas onde o Estado não deveria estar.

→ Privatização não é ideologia, é responsabilidade. Empresa estatal não essencial vira risco para o contribuinte: pode dar prejuízo, ser usada politicamente e consumir recursos que deveriam ir para serviços públicos. Privatizar é impedir que o cidadão pague a conta de escolhas empresariais feitas por governos.

Sabia como se posicionar nas redes

Estes roteiros e legendas são pontos de partida, não receitas. Use livremente, adapte ao seu jeito de falar e insira referências locais quando fizer sentido. Quanto mais autêntico, maior a conexão com a sua audiência.

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👉 Opção 1:

● **Introdução:** “Você já parou para pensar quanto custa um governo que tenta fazer tudo e, no fim, não consegue entregar nem o básico?”

📍 **Contexto:** “O Brasil tem carga tributária alta, dívida pública acima de R\$ 10 trilhões e gasta perto de R\$ 1 trilhão por ano só com juros. Mesmo assim, o cidadão continua enfrentando fila na saúde, insegurança nas ruas, estrada ruim, escola fraca e burocracia. Por isso, a proposta é clara: tirar o Estado de onde ele não é essencial, privatizar estatais, vender ativos sem uso e ampliar concessões e parcerias com a iniciativa privada.”

📍 **Consequência:** “Quando o governo tenta ser empresário, dono de patrimônio improdutivo e executor de tudo, ele desperdiça dinheiro, abre espaço para corrupção e tira foco do que realmente importa: segurança, saúde, educação, infraestrutura e assistência a quem mais precisa.”

🟢 **Final e CTA:** “O Brasil precisa de um Estado menor, mais eficiente e focado no básico bem feito. Você acha que o governo deveria fazer menos coisas, mas fazer melhor? Comente aqui..”

👉 Opção 2:

● **Introdução:** “Pagar muito imposto já é um problema. Pagar muito imposto para sustentar um Estado que entrega pouco é ainda pior.”

📍 **Contexto:** “Todo brasileiro conhece essa sensação: o governo cobra caro, mas entrega pouco. Enquanto mantém empresa estatal, imóvel parado, cargo político e estrutura inchada, falta dinheiro para o que importa de verdade.”

📍 **Consequência:** “Um Estado pesado demais trava o país, encarece a vida e reduz oportunidades. O dinheiro que poderia virar emprego, investimento e serviço melhor fica preso em uma máquina pública cara e ineficiente.”

🟢 **Final e CTA:** “Compartilhe este vídeo com alguém que também acha que o governo precisa focar no essencial.”

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👉 Opção 1:

O governo brasileiro custa caro demais para entregar tão pouco.

Eu defendo um governo focado no essencial: segurança, saúde, educação, infraestrutura e justiça. O resto precisa ser revisto, privatizado, concedido ou feito em parceria com quem entrega melhor.

O governo não precisa ser dono de tudo. Precisa garantir que o serviço funcione.

📱 Você concorda que o Estado deveria fazer menos coisas, mas fazer melhor? Compartilhe com quem precisa entrar nessa discussão.

👉 Opção 2:

O cidadão paga imposto demais para aceitar serviço público ruim.

Retirar o governo de onde ele não é essencial é uma agenda de respeito ao dinheiro do trabalhador.

É ampliar parcerias com o setor privado. É fazer o Estado parar de desperdiçar energia com o que não importa e focar no que muda a vida do cidadão.

♥ Estado eficiente não é o que promete tudo. É o que entrega o essencial.

Mobilização nas redes

Sugestões de formato e instruções visuais

Tutorial:

▶ Formato do dia:

● Vídeo direto no Instagram:

Esse formato funciona porque transforma uma pauta abstrata em exemplos concretos e fáceis de entender. O candidato pode gravar olhando para a câmera e listar três frentes: estatais não essenciais, imóveis públicos sem uso e serviços que podem ser prestados por concessões ou PPPs. É simples, direto e ajuda a traduzir responsabilidade fiscal para a vida real do cidadão.

Quer conferir esse e outros formatos para o seu Instagram?
[Acesse a playlist do Libertas no YouTube!](#)

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

▶ **Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)**

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

[CLIQUE AQUI E ACESSE](#)



É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

[ACESSE E INSCREVA-SE!](#)

